

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE

Av. Maria Quitéria, 2116 - Centro, Feira de Santana - BA, 44001-008

POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE

O Centro Universitário Nobre (UNIFAN) desenvolve iniciação científica e pesquisa nas suas áreas de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, contribui para melhoria da qualidade do ensino de graduação, a prática da extensão, gera produção científica, o incentivo às artes, a integração entre os diferentes segmentos da instituição de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e parcerias com a sociedade, bem como a formação de pesquisadores.

São objetivos da política de iniciação científica e pesquisa:

- Reafirmar a iniciação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Valorizar os projetos de iniciação científica interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de iniciação científica como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;

- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade regional; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. Tem a função de criar e exercitar a atitude investigativa e científica como base da formação acadêmica, e a de buscar novos conhecimentos e técnicas.

O Centro Universitário incentiva a iniciação científica por todos os meios ao seu alcance, principalmente por meio do(a):

- Cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- Manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- Formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- Concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- Realização de convênios com entidades parceiras de iniciação científica;
- Intercâmbio com instituições científicas;
- Programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

Os projetos de iniciação científica na IES têm a supervisão disciplinada por Resolução do Conselho Universitário. O financiamento das atividades de

iniciação científica inclui recursos próprios da Instituição ou de parceiros, captados em organizações da região, públicas e privadas, e agências de fomento.

Para o financiamento de projetos, a seleção contempla, entre outros, os seguintes critérios gerais: relevância do tema proposto; concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes; cronograma de trabalho.

Os resultados obtidos em função do desenvolvimento dos projetos de iniciação científica são amplamente divulgados à comunidade e publicados em revistas e periódicos específicos do Centro Universitário, assim como os relatórios conclusivos são tombados em cópia, no acervo da biblioteca da Instituição, como estímulo à produção acadêmica.

O Centro Universitário estimula a inserção de temas científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, da área dos cursos ou de temas transversais, na agenda dos veículos de comunicação através de informações veiculadas em noticiário impresso, televisivo, radiofônico, mídias sociais ou pela Internet; contribuindo com a democratização do conhecimento científico, facilitada pelo uso de uma linguagem acessível à maioria, levando-se em consideração o entendimento de que o acesso às informações científicas e tecnológicas pode contribuir com melhoria da qualidade de vida.

É fundamental o desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, ações comunitárias, promoção e participação em concursos, eventos, reuniões científicas e culturais, seminários, congressos, etc.

Por fim, oportuno registrar, que o Centro Universitário desenvolve, também, atividades da iniciação científica voltadas ao tratamento de questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-Raciais, afrodescendentes e indígenas (Parecer CNE/CP nº 3/2004), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012) e Educação Ambiental e Sustentabilidade (Lei nº 9.795, de 1999 e Resolução CNE/CES nº 02, de 15 de junho de 2012).

A articulação da tríade ensino/iniciação/extensão possibilita um olhar complexo sobre a produção de conhecimento dentro da instituição e fora dela, sem hierarquização, mas com a devida suspensão das relações de poder que aí se estabelecem. Da mesma forma que facilita a execução das duas grandes metas da universidade brasileira: democratização dos saberes e sistematização do conhecimento.

Para uma ação consciente e articulada entre o que acontece na academia e a demanda da sociedade civil, é necessária uma interface entre pesquisa e extensão e extensão e ensino. Na primeira dimensão, tem-se a priorização de produção de conhecimento a partir de metodologias participativas que favoreçam o intercâmbio entre pesquisados e pesquisadores. Na segunda dimensão, tem-se uma prática pedagógica que colabora para a construção de conteúdos curriculares trans, multi e interdisciplinares, já que o mundo se dá num todo relacional e, portanto, complexo.

Nessa perspectiva, iniciação científica, pesquisa, ensino e extensão, para além de serem metas universitárias perseguidas no Centro Universitário, são dimensões imbricadas que desenvolvem jogos de acontecimentos e de linguagens na construção do conhecimento sobre o real, como processo metaestável. Diante dessa preocupação, as políticas de extensão, pesquisa e iniciação científica têm como lócus essencial a sala de aula, para desenvolver projetos/pesquisas de iniciação científica no ensino e na extensão.

Feira de Santana, 18 de novembro de 2022

Gustavo Checcucci
Pró-Reitor Acadêmico

André Luiz Cordeiro
Coordenador de Pesquisa e Extensão

